

Relato de Pesquisa em Programa Profissional

“Um click na Tekoá: relato de pesquisa sobre a elaboração do site historiaeculturaguarani.org”

Resumo

Este texto tem por finalidade analisar o processo de elaboração do sítio eletrônico historiaeculturaguarani.org, resultado de meu trabalho final no curso de Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória, realizado no Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. A pesquisa consistiu no desenvolvimento de um material didático de produção de narrativas estudantis audiovisuais, através de fontes Guarani. O objetivo do sítio eletrônico é descentrar e deslocar as percepções e sensibilidades estudantis para outras formas de perceber e sentir a(s) história(s), a partir da inserção de narrativas orais e corporais Guarani no Ensino de História, buscando-se contribuir para a construção de uma educação intercultural, em que se ouçam as perspectivas das comunidades Guarani sobre sua própria história, suas reivindicações e respostas para os problemas encontrados na relação com as sociedades ocidentais, marcadas pelos vínculos coloniais. A metodologia encontrou aporte teórico em categorias Guarani, enfocando os conceitos de territorialidade, artesanato e educação, dialogando com conceitos dos campos decoloniais e pós-coloniais. A organização do sítio eletrônico foi realizada através da análise curricular federal e estadual do Ensino de História para jovens e adultos e ensino médio, e da organização, arrolamento e edição de fontes Guarani, partindo-se das demandas e objetivos das comunidades Guarani. Disponibilizamos, no sítio eletrônico, uma organização de fontes audiovisuais, imagéticas e escritas, produzidas pelos povos Guarani, propondo uma rede de atividades de elaboração de audiovisuais pelos e para estudantes do Ensino Médio de Educação de Jovens e Adultos (EJA), e Ensino Médio Regular, nas aulas de História, através destas fontes.

Palavras-chave: Narrativas Guarani. Narrativas Estudantis. História Indígena. Sítio Eletrônico. História – Estudo e Ensino.

Para citar este relato:

MEYER, André Felipe. Relato de Pesquisa em Programa Profissional “Um click na Tekoá: relato de pesquisa sobre a elaboração do site historiaeculturaguarani.org”. Revista PerCursos, Florianópolis, v. 18, n.38, p. 208 – 217, set./dez. 2017.

DOI: 10.5965/1984724618382017208

<http://dx.doi.org/10.5965/1984724618382017208>

André Felipe Meyer

Mestre em Ensino de História – ProfHistória pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Professor de História da rede estadual de Santa Catarina. Assistente Cultural – Monitor do Museu da Secretaria de Cultura e Turismo de Joinville.
Brasil
andre.legans@gmail.com

Relato de Pesquisa em Programa Profissional “Um click na Tekoá: relato de pesquisa sobre a elaboração do site historiaeculturaguarani.org”

André Felipe Meyer

Click on Tekoá: research report about the development of the website historiaeculturaguarani.org

Abstract

The purpose of this text is to analyze the development process of the website historiaeculturaguarani.org, which is the result of my Master's Degree research in History teaching – ProfHistoria, held at the Center of Education and Human Sciences – (FAED) of the University of the State of Santa Catarina - UDESC. The research addresses the development of a didactic material of audiovisual narrative process for students, using Guarani sources. The aim of the website is to decentralize and to relocate the student's perceptions through different ways of understanding and learning history, using Guarani oral and body language narratives in the History teaching, in order to contribute to an intercultural education, where the perspectives of Guarani communities on their own history can be listened, just as their claims and dispute resolutions with the western society, that comes from colonial times. The methodology has the theoretical basis in Guarani categories, focusing in the concepts of territoriality, handicraft and education, which dialogue with the theories of decolonial and postcolonial thinking. The creation of the website was based on the analysis of the national and state standard curriculum for History teaching in the Education Program for Youths and Adults, in the catalogue search and edition of Guarani sources, considering the Guarani community's claims and goals. The website provides audiovisual material, images and written sources from the native Guarani people, proposing to students enrolled in the high school and in the Education Program for Youths and Adults an activity network to develop audiovisual materials, in History classes, using these sources..

Keywords: Guarani Narratives. Student Narratives. Indigenous History. Website. History – Study and Teaching.

Contextualização e objetivo da pesquisa

Elaborei este breve texto na intenção de apresentar um resumo da pesquisa de mestrado realizada no Mestrado Profissional em Ensino de História, no Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que resultou na elaboração do sítio eletrônico historiaeculturaguarani.org e em uma dissertação de mestrado defendida em 2017¹. A pesquisa teve por objetivo contribuir com o Ensino de História Indígena, através da compilação e organização de materiais pedagógicos que possibilitem deslocar as percepções sobre o Ensino de História da produção dos saberes ocidentais, para os saberes e narrativas Guarani. Busquei interagir junto aos professores(as), no sentido de muni-los de ferramentas para problematizar e salientar em sala de aula os posicionamentos dos povos Guarani, através de suas produções narrativas e documentais, compiladas no sítio eletrônico, assim como sensibilizar os estudantes da Educação de Jovens e Adultos e do Ensino Médio Regular a perceberem a(s) história(s) a partir da produção de sentidos encontradas em autores(as), artistas, narradores(as), sábios(as) e cineastas Guarani. A proposta pedagógica incluiu possibilitar aos estudantes elaborarem audiovisuais a partir do manuseio dessas fontes, que constituem uma ampla variedade de audiovisuais (filmes e vídeos), registros escritos (cartas, livros, TCCs, reportagens de jornal), cartográficos, fotográficos e digitais, que estão disponíveis para *download*.

A ideia de elaborar o sítio eletrônico se desenvolveu a partir da especificidade do Mestrado Profissional em Ensino de História, de solicitar como trabalho final de curso uma proposta de intervenção pedagógica, junto à dissertação. Conciliei a pesquisa com a experiência em sala de aula no Centro de Educação de Jovens e Adultos de Santa Catarina, na região de Joinville, enquanto professor de História, que se solidificou após cursar algumas disciplinas do mestrado. Ao lecionar para as turmas de jovens e adultos, na região de Joinville, pude sentir as dificuldades de implementar a história indígena em sala de aula. As tentativas de deslocar o ensino a partir de narrativas indígenas em sala de

¹ Intitulada *Um Click na Tekoá: elaboração de um site de produção de narrativas audiovisuais através de fontes Guarani*. Esta pesquisa foi financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior – CAPES.

Relato de Pesquisa em Programa Profissional “Um click na Tekoá: relato de pesquisa sobre a elaboração do site historiaeculturaguarani.org”

André Felipe Meyer

aula por vezes foram frustradas por limitações e desconhecimento, assim como por preconceitos de estudantes, do corpo docente, além da ausência de materiais organizados que compilem diferentes narrativas indígenas sobre seus pontos de vista.

Através das experiências docentes nesta região, e da busca pela implementação da Lei 11.645/2008², sentimos a necessidade de articular uma rede de narrativas Guarani e mídias produzidas pelos próprios Guarani ou com a sua participação, de modo a perceber suas versões, focar suas próprias narrativas, em suas prioridades, e deslocar as atenções para a perspectiva Guarani da realidade histórica, de suas sensibilidades que subvertem e indigenizam as relações experimentadas.

Metodologia adotada: ouvindo, interagindo e compilando narrativas Guarani

A seleção, compilação, edição e organização das fontes esteve pautada em três temas fundamentais: territorialidade, artesanato e educação Guarani. Estes conceitos foram selecionados a partir da revisão curricular, e de fontes e bibliografia sobre temas de relevância para comunidades e coletivos Guarani.

A proposta de intervenção pedagógica esteve voltada para estudantes do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Ensino Médio Regular, através de uma investigação das propostas presentes nos textos curriculares da EJA nacionais e estaduais (catarinenses), através do eixo temático “Cidadania através das perspectivas Guarani”. Esse eixo foi pensado a partir da análise das categorias trabalho, cidadania e religiosidade, baseado nas propostas nacionais para ensino fundamental (séries finais) de EJA e do Ensino Médio regular, pelo fato de não existir uma proposta específica para o Ensino Médio de EJA³. Optei por organizar as narrativas Guarani através de suas concepções de territorialidade, produção artesanal e educação, o que levou às seguintes

² Esta lei modifica as diretrizes e bases da educação nacional (art. 26-A da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), incluindo no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, a qual já havia sido modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

³ Base Nacional Comum Curricular, 2016; Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental, 2002; Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio, 1999; Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 2006; Proposta Curricular de Santa Catarina, 1998; Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica, 2014.

Relato de Pesquisa em Programa Profissional “Um click na Tekoá: relato de pesquisa sobre a elaboração do site historiaeculturaguarani.org”

André Felipe Meyer

abordagens temáticas: luta dos movimentos e lideranças Guarani pela ocupação tradicional de suas terras, através de suas próprias concepções de territorialidade; produção artesanal tradicional e direito à circulação e manifestação cultural nas cidades através da venda artesanal; educação tradicional Guarani nas aldeias e direitos relacionados a um sistema escolar diferenciado.

As questões territoriais para os Guarani não envolvem fronteiras, estando vinculadas à espiritualidade. Conforme o autor Guarani Marcos Moreira (2015), nas *tekoá* (espaço onde os Guarani vivem seu modo de ser), os Guarani encontram as condições naturais e espirituais para viverem suas tradições. Estas terras costumam ficar em regiões com o ecossistema da Mata Atlântica, e correspondem ao que os Guarani chamam *Yvy Rupa*, espaço do mundo habitável, onde podem buscar seguir seus ancestrais e seus deuses (AFFONSO e LADEIRA, 2015). Conforme assinala João Batista Gonçalves (2015), os Guarani procuram viver em harmonia mediante uma complexa relação entre pessoas, deuses, espíritos e animais (não humanos). A produção artesanal Guarani é uma forma de manifestação cultural que emana dos saberes, crenças, valores e modos de fazer ligados às suas tradições. Segundo Alexandrina da Silva (2015), o artesanato Guarani é parte fundamental de suas existências. Fonte de subsistência composta por significados sobre a relação dos Guarani com *Nhanderú* (pai criador), que guia os Guarani em sua caminhada sagrada, o artesanato molda a forma como vivem em suas redes de parentesco e reciprocidade, dentro e entre as comunidades, demarcando parte da sociabilidade que ocorre nas aldeias (SANTOS NEVES, 2016, p. 18). A educação Guarani, conforme analisa Sandra Benites (2015), tem início desde antes do nascimento das crianças, pois está ligada à preparação espiritual para o nascimento e a recepção de seus *nhe'e* (espírito-nome), através dos batismos. O processo educacional abrange a ligação profunda com a natureza, a vida espiritual e a tradição oral, através do uso do cachimbo sagrado, nos ensinamentos dos mais velhos, nas atividades durante as rezas e cantos no coral, ou realizadas nas matas, além da escola diferenciada.

Durante a pesquisa, dialoguei com alguns conceitos de vertentes de investigação decoloniais, como as noções de pensamento de fronteira⁴, diferença colonial⁵ e desobediência epistêmica⁶. Compreendo as relações que permeiam a identidade Guarani através da noção de etnogênese: práticas que criam e renovam identidades duradouras em contextos mais abrangentes, de descontinuidades e mudanças internas e externas, enquanto articulação entre processos de transformação que surgem de dentro das sociedades Guarani, e processos externos vinculados aos não indígenas (MONTEIRO, 1999). Durante a organização e seleção das fontes Guarani para o sítio eletrônico, levei em conta o conceito de agência Guarani, enquanto ações realizadas e decisões tomadas por determinado grupo, compreendendo as mudanças e transformações promovidas por estas ações a partir de suas perspectivas (FAUSTO e HECKENBERGER, 2007).

Resultados obtidos: uma rede de narrativas Guarani

Junto à dissertação de mestrado (MEYER, 2017), desenvolvemos, como resultado final desta pesquisa, um sítio eletrônico com atividades de elaboração e edição de vídeos através de fontes Guarani, destinado a estudantes do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos, e Ensino Médio Regular, cuja URL é www.historiaeculturaguarani.org. Estas fontes foram organizadas em uma rede de narrativas Guarani, um *layout* interativo constituído por um total de 16 atividades de edição. Através da rede, não existe uma única lógica para que os estudantes sigam, nem são condicionados a um direcionamento

⁴ Por pensamento de fronteira compreendem-se as formas de pensar e agir que ouvem e levam em consideração as vozes subalternizadas, deslocando e descentralizando o pensamento da perspectiva europeia/euro-descendente, enquanto centro da produção autêntica dos saberes, narrativas e atuações históricas, para outros processos de pensamento e modos de ser encontrados em identidades e culturas locais, que vivem a globalização a partir de suas formas de pertencimento étnico, cultural e de identidade. Para se aprofundar sobre a questão, ver: GROSGOUEL (2009).

⁵ A diferença colonial consiste na transformação da diferença cultural entre povos colonizadores e colonizados em valores e hierarquias inferiorizantes: raciais, patriarcais e geopolíticas, por meio de classificações tais como “Novo Mundo”, “Terceiro Mundo”, “Países Emergentes” (MIGNOLO, 2008a).

⁶ A desobediência epistêmica implica em reflexões sobre os espaços sociais através dos olhares que são subalternizados a partir da apreensão do olhar colonial, mas estão imbuídos de uma lógica própria de ser e de se organizar, de dotar o mundo e a si mesmo(a) de significados que não obedecem ao mundo colonial. Imprime-se um olhar através de espaços sociais que imputam formas de desobediência epistêmica aos encaminhamentos políticos e intelectuais reconhecidos pelo mundo colonial (MIGNOLO, 2008b).

sensorial: as atividades de elaboração de vídeos estão distribuídas em diversas experiências de narrativas Guarani. Esta rede é composta por botões denominados círculos (por serem redondos), que uma vez acionados (clicados), abrem pequenos botões denominados minicírculos, onde são disponibilizadas as fontes Guarani para edição, mediadas didaticamente por nós, através de legendas e pequenos textos que introduzem e contextualizam cada fonte. O sítio eletrônico é composto por quatro cores que orientam e facilitam a navegabilidade, estando espalhadas pelo *layout*, e representam os temas a que se referem os círculos. Os círculos marrons estão relacionados à territorialidade, os amarelos ao artesanato e suas relações com as cidades, e os laranjas à educação. A cor verde remete às atividades do Inventando e Editando, as quais abordaremos a seguir. É importante destacar que as fontes, em si, não foram produzidas pelos Guarani para abordar apenas estes temas, tratando-se de uma organização didática feita por um professor pesquisador não indígena, para estudantes não indígenas.

Dividi entre 13 círculos da rede, atividades denominadas “Observe, ouça e elabore”, e outros 3 círculos com atividades chamadas de “Inventando e editando”. Nas atividades de “Observe, ouça e elabore” os estudantes são convidados a perceber as relações tradicionais Guarani nas aldeias, seus problemas e suas concepções, que partem do modo de viver Guarani. “Inventando e editando” são atividades de edição de vídeo em que estudantes utilizarão seus vídeos já produzidos nos “Observe, ouça e elabore” para produzir um novo vídeo, através do contato com outras narrativas Guarani, as quais foram selecionadas por nós por revelarem algumas relações de fronteira entre o mundo ocidental e o mundo Guarani. Assim, o “Inventando e Editando” seria uma atividade subsequente à produção dos “Observe, ouça e elabore”, mas esta lógica não precisa ser obedecida. Elaboramos a rede buscando estruturá-la em um formato em que ela pudesse ter diversos usos, podendo ser elaborado apenas um “Observe, ouça e elabore,” ou quantos se perceberem como pertinentes, sem uma sequência obrigatória. Também é possível utilizar as fontes encontradas na Biblioteca do sítio eletrônico, ou a organização

Relato de Pesquisa em Programa Profissional “Um click na Tekoá: relato de pesquisa sobre a elaboração do site historiaeculturaguarani.org”

André Felipe Meyer

dos temas territorialidade, artesanato e educação Guarani da rede, através de outras propostas didáticas⁷.

Para proporcionar uma interação intuitiva, foram criados alguns botões de direcionamento para *download* e tutoriais de uso de três programas de edição de vídeos. Os programas são os seguintes: *Windows Live Movie Maker*, Editor de Vídeo do Youtube, e o aplicativo de edição de vídeos em celular Vivavideo. Estes programas foram selecionados devido à gratuidade ao seu acesso, garantia de uma diversidade de opções de programas de edição que contemplem os navegadores que existem nos ambientes escolares e celulares de sistema operacional *ios* e *android*, e a facilidade de manuseio das ferramentas de edição presentes nos programas, somada à variedade de opções de efeitos.

Elaborei, enfim, um conto em formato escrito e audiovisual, denominado “Um conto Guarani em uma tarde de sexta...”. Alguns personagens não indígenas encontram uma mulher Guarani Mbya, e iniciam uma conversa sobre os povos Sonacirema, os quais são descritos como uma cultura violenta, baseada em códigos mágicos e atividades sadomasoquistas que trazem sentido às suas vidas. Baseado no texto “Ritos Corporais entre os Nacirema”, do professor Horace Miner (1973), o conto é uma sátira à sociedade ocidental (“Nacirema” de trás para frente é “American”, de modo a ser adaptado por nós para “Americanos”). Utilizei o recurso da ironia para abordar práticas culturais ocidentais de ocupação territorial, e enfatizei algumas práticas de valorização cultural da propriedade privada, invertendo a posição do folclorizado. O conto é uma provocação pedagógica, em que convido os estudantes a pensarem a si mesmos, estranharem-se e perceberem-se como sujeitos culturais, desnaturalizando e relativizando suas práticas e critérios. Observo que esta autorreflexão impulsiona os estudantes a problematizar relações etnocêntricas e a condição de branquitude que permeiam suas vidas, enquanto características que definem a identidade racial branca e seus privilégios. Ao final, propõe-se uma atividade de elaboração de audiovisual, que estimule os(as) estudantes a realizarem uma reflexão sobre suas próprias referências culturais. As provocações

⁷ Para consultar uma abordagem mais detalhada sobre as atividades, funcionalidade e opções didáticas presentes no sítio eletrônico historiaeculturaguarani.org, ver: MEYER (2017).

Relato de Pesquisa em Programa Profissional “Um click na Tekoá: relato de pesquisa sobre a elaboração do site historiaeculturaguarani.org”

André Felipe Meyer

presentes no conto podem ser pensadas como introdutórias às atividades encontradas na rede de narrativas Guarani.

Referências

AFFONSO, Ana Maria Ramo y; LADEIRA, Maria Inês (Orgs). **Guata Porã/Belo Caminhar**. São Paulo: Centro de Trabalho Indigenista, 2015.

BENITES, Sandra. **Nhe’ẽ, reko porã rã: nhemboea oexakarẽ - Fundamento da pessoa guarani, nosso bem-estar futuro (educação tradicional):** o olhar distorcido da escola. 2015. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Florianópolis, 2015.

FAUSTO, Carlos; HECKENBERGER, Michael. Indigenous History and the History of the Indians. In: FAUSTO, Carlos; HECKENBERGER, Michael (Ed.). **Time and memory in indigenous Amazonia: anthropological perspectives**. Gainesville: University Press of Florida, 2007. p. 1-43.

GONÇALVES, João Batista. **Enoterritorialidade e a homologação da Terra Indígena Morro dos Cavalos**. 2015. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Florianópolis, 2015.

GROSGOUEL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENEZES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do sul**. Coimbra: Edições Almedina, 2009. p. 455-491.

MEYER, André Felipe. **Um click na Tekoá: elaboração de um site de produção de narrativas audiovisuais através de fontes Guarani**. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História - Profhistoria) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED), Florianópolis, 2017.

MIGNOLO, Walter. Novas reflexões aobre a “Idéia da América Latina”: a direita, a esquerda e a opção descolonial. **Caderno CRH**, Salvador, v. 21, n. 53, p. 239-252, maio/ago. 2008a.

MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. **Cadernos de Letras da UFF: Dossiê: Literatura, língua e identidade**,

Relato de Pesquisa em Programa Profissional “Um click na Tekoa: relato de pesquisa sobre a elaboração do site historiaeculturaguarani.org”

André Felipe Meyer

n. 34, p.287-324, 2008b. Disponível

em: <www.uff.br/cadernosdeletrasuff/34/traducao.pdf>. Acesso em: 02/02/2017.

MINER, Horace. Ritos corporais entre os Nacirema. Tradução de Selma Erlich. In: DE VORE, Paul; ROMNEY; Kimball (Eds.). **You and others – introductory anthropology**. Cambridge: Winthrop Publishers, 1973. p. 72-76.

MONTEIRO, John Manuel. Armas e armadilhas - História e resistência dos índios. In: NOVAES, Adauto (Org.). **A Outra Margem do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p. 237-249.

MOREIRA, Marcos. **Visão Guarani sobre o Tekoa**: relato do pensamento dos anciões e líderes espirituais sobre o território. 2015. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Florianópolis, 2015.

SANTOS NEVES, Kauana Maria. **Artesanato Mbyá-guarani**: percepções etnográficas de uma artesã na comunidade de Yriapú. 2016. 74 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Antropologia) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Puerto Iguazú, Misiones, Argentina, 2016.

SILVA, Alexandrina da. **O grafismo e o significado do artesanato da comunidade Guarani da linha gengibre**: desenhos na cestaria. 2015. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Florianópolis, 2015.

Recebido em: 30/05/2017

Aprovado em: 14/09/2017

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED

Revista PerCursos

Volume 18 - Número 38 - Ano 2017

revistapercursos@gmail.com